



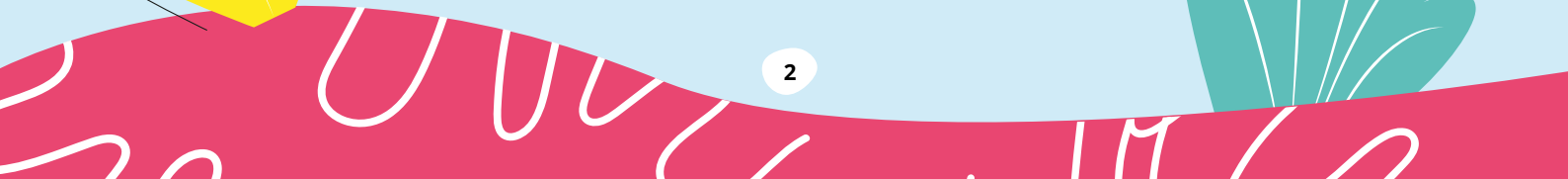
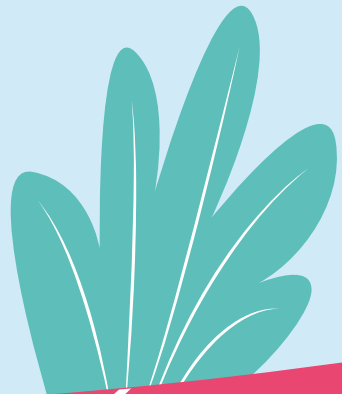
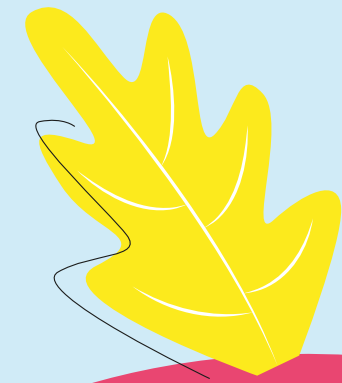
PLATAFORMA EUROPEIA PARA A PARTICIPAÇÃO DAS CRIANÇAS

ASSEMBLEIA GERAL

Relatório








#EUChildParticipation





QUEM PARTICIPOU EM QUAL SESSÃO:

- Crianças 
- Acompanhantes adultos 
- Representantes dos Estados-Membros 
- Outros participantes adultos 
- Peritos no tema 

Índice

Introdução

1.º dia

Sessão de abertura

Bem-vindos à Plataforma Europeia para a Participação das Crianças!

Estabelecer relações em toda a Europa

Construir relações e fazer amigos

Estabelecer relações entre gerações

Aprender a trabalhar em conjunto com as crianças de forma segura e significativa

A UE, tu e eu

Explorar o que a UE significa para ti

Visita ao Parlamento Europeu

2.º dia

Seminários temáticos

Debater temas importantes para as crianças

Partilhar o que aprendemos

Apresentação das ideias das crianças

Sessão de encerramento

Conclusão da Assembleia Geral

Outros destaques

Próximos passos

Mais informações

Introdução

A Plataforma Europeia para a Participação das Crianças organizou a sua primeira grande reunião em Bruxelas com crianças de toda a Europa para:

- debater assuntos importantes para as crianças,
- partilhar mais informações sobre a União Europeia (UE), e
- falar sobre a forma como as crianças podem determinar o futuro e a orientação da Plataforma Europeia para a Participação das Crianças (Plataforma).

Esta reunião, chamada Assembleia Geral, foi organizada pela Plataforma Europeia para a Participação das Crianças, que incentiva as crianças a serem cidadãos e membros ativos de sociedades democráticas.

58 crianças de 16 países europeus, bem como adultos que trabalham na UE e em organizações de defesa dos direitos da criança vieram a Bruxelas para a reunião.

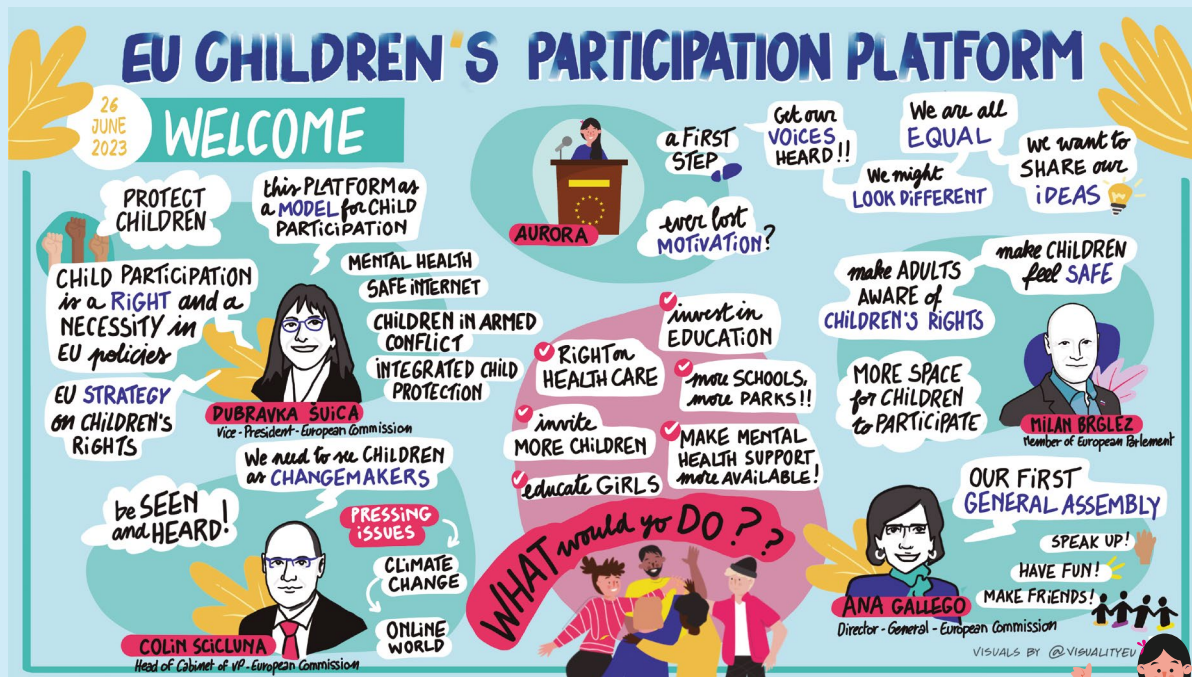
A reunião, que durou dois dias, contou com sessões principais lideradas pelo Painel das Crianças e seminários mais pequenos para debater temas de forma mais pormenorizada.

As crianças também apresentaram as suas sugestões, opiniões e ideias sobre a forma como a Plataforma pode melhorar a participação das crianças em toda a Europa.

Foi criada uma [página específica](#) para a Assembleia Geral no novo sítio Web da [Plataforma Europeia para a Participação das Crianças](#).



Sessão de abertura



A sessão de abertura foi liderada por membros do Painel das Crianças e representantes da UE:

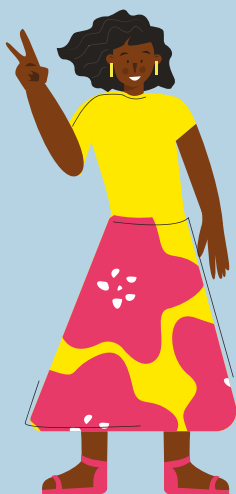
Anas (Dinamarca), **Aurora** (Lituânia), **Gabrielius** (Lituânia), **Maria** (Roménia), **Tala** (Suécia) e **Tea** (Croácia), bem como **Milan Brglez**, (Membro do Parlamento Europeu, copresidente do Intergrupo do Parlamento Europeu «Direitos das Crianças»), **Dubravka Šuica** (vice-presidente da Comissão Europeia, responsável pela Democracia e Demografia) e o seu chefe de gabinete **Colin Scicluna**, **Ana Gallego** (diretora-geral da Justiça e dos Consumidores, Comissão Europeia – DG JUST), **Ingrid Bellander Todino** (chefe da Unidade Política dos Direitos Fundamentais, DG JUST).

O Painel das Crianças é o grupo que participou na criação da Plataforma; o seu precioso contributo é muito importante para a conceção e implementação da Plataforma



1.º Dia

Sessão de abertura



Os decisores políticos sublinharam a importância de dar a palavra às crianças:

- **Milan Brglez** afirmou que as crianças têm de estar representadas na União Europeia para que possam partilhar as suas opiniões sobre problemas importantes como as alterações climáticas e a segurança em linha.
- **Dubravka Šuica** recordou a todos que a participação das crianças é um direito fundamental e uma prioridade da UE e não deixou de lembrar que isso significa que se trata de uma promessa às crianças, feita pela UE e pelas outras organizações internacionais. A Plataforma está agora a ajudar a concretizar esta promessa, tal como consta da [Estratégia da UE sobre os Direitos da Criança](#).
- **Colin Scicluna** declarou que, quando era criança, sentia que não era ouvido pelos adultos. Colin confessou-se entusiasmado por agora poder contribuir para mudar as coisas e garantir que as crianças vão ser ouvidas.
- **Ana Gallego** explicou o motivo pelo qual é tão importante que as crianças sejam ouvidas e exprimam as suas opiniões: «*Vocês são a voz de outras crianças e a voz do vosso futuro.*»



Sessão de abertura

As crianças participantes partilharam as razões pelas quais a Plataforma é importante para elas:

- **Tala** (Suécia) afirmou que **é fundamental capacitar os jovens e assegurar a sua participação ativa na tomada de decisões**. «*Não somos apenas o futuro; somos também o presente. Trazemos novas perspetivas e ideias e temos conhecimentos valiosos para partilhar. É importante que sejamos incluídos na sociedade e que nos possamos pronunciar sobre questões que nos afetam.*»
- **Aurora** (Lituânia) partilhou as suas experiências pessoais de participação enquanto criança: «*Uma viagem de milhares de quilómetros começa por um pequeno passo. Que a Assembleia Geral seja o nosso primeiro passo para a Plataforma Europeia para a Participação das Crianças e para um futuro melhor para as crianças europeias.*»
- **Anas** (Dinamarca) quer que a Plataforma ajude as crianças a desempenhar um papel nas suas próprias comunidades.
- **Maria** (Roménia) espera que a Plataforma incentive mais crianças a aderirem.
- **Kalina e Ralitsa** (Bulgária) falaram sobre o seu trabalho com grupos vulneráveis e o seu desejo de aprender sobre os direitos das crianças para poderem ajudar mais os outros. «*Espero que possamos estabelecer novas relações e que as pessoas nos ouçam porque, embora sozinhos não consigamos fazer muito, tenho a certeza de que, todos juntos, conseguiremos fazer imensas coisas.*» **Kalina**
- **Radoslaw** (Polónia) incentivou toda a gente a refletir sobre a tolerância: «*alguns de nós estão a ser ignorados simplesmente porque somos diferentes dos outros ou porque não correspondemos às expectativas da sociedade.*»
- **Emanuele** (Itália) afirmou que a Plataforma pode passar a ser um instrumento poderoso para as crianças fazerem ouvir a sua voz a nível europeu, uma vez que a Plataforma pode chegar a crianças de todos os países, mesmo aqueles que não têm conselhos em que as crianças participam.



Os participantes descreveram numa só palavra o que significa a participação das crianças:



Estabelecer relações em toda a europa



Neste seminário, as crianças e os adultos trabalharam em conjunto para garantir que a Assembleia Geral seria **significativa, inclusiva e segura**. As crianças participaram na criação de regras comuns para trabalhar em conjunto.

«Temos de nos ouvir uns aos outros se quisermos que os adultos nos ouçam.»

Flavio (Itália)



Uma vez que muitas crianças não puderam participar, as crianças participantes sentiram que precisavam de falar por si próprias e também por outras crianças.

«Aqui, falo não só em meu nome, mas também em nome de outras crianças em Chipre — crianças que nem sempre correspondem às expectativas e que nem sempre são ouvidas ou vistas.»

Loizos (Chipre)

Estabelecer relações entre gerações



Marie-Cécile Rouillon,
coordenadora da Comissão
Europeia para os Direitos da
Criança, Unidade Política dos
Direitos Fundamentais, DG JUST

Os representantes dos países da UE juntaram-se a um seminário para ficarem a saber como podem ajudar a Plataforma a chegar às crianças, para que estas se envolvam nas atividades da Plataforma nos seus respetivos países.

Marie-Cécile partilhou mais informações sobre a Plataforma e sobre o que espera que esta consiga concretizar.

A Plataforma conta com quase 50 membros de todos os 27 países da UE e continua a crescer. É importante que os representantes dos países da UE e outras organizações divulguem a Plataforma para facilitar a adesão de mais crianças.

Cath e **Laura** lideraram a sessão e explicaram por que razão é importante uma participação significativa, inclusiva e segura das crianças.

«A participação baseada em direitos não se limita a concretizar uma boa comunicação. Esta participação tem o objetivo de garantir que as crianças podem influenciar as suas próprias vidas.» Prof.ª Laura Lundy



Prof.ª Laura Lundy, codiretora
do Centre for Children's Rights
e professora de Direito da
Educação e Direitos das Crianças
na Queen's University, em Belfast,
e professora de Direito na
University College Cork.



Laura explicou que a Plataforma trabalha para garantir que as crianças têm um Espaço, uma Voz, um Público e Influência em todas as suas atividades:

Cath salientou que a participação das crianças é um processo que ajuda a estabelecer relações entre crianças e adultos. É por isso que é importante que os adultos falem sempre com as crianças e cumpram as promessas que lhes fazem.

«Os adultos podem ajudar as crianças a concretizar as mudanças que são importantes para as crianças.» Prof.ª Cath Larkins



Prof.ª Cath Larkins, perita
independente que trabalha com
diversos governos, ONG
e universidades.

A UE, tu e eu

Este seminário abordou a UE e o que significa participar na vida da UE.

Os representantes dos países da UE vieram falar com as crianças sobre os seus direitos, a participação das crianças e o trabalho dos governos nacionais.



O que foi discutido:

- Nem todos os países ouvem as crianças da mesma forma: muitos não dispõem dos instrumentos adequados para ouvir as crianças e não dão importância à opinião das crianças.
- É importante que todos os governos se concentrem mais nos direitos das crianças.
- As crianças devem ter à sua disposição instrumentos que lhes permitam comunicar as suas opiniões.
- As crianças têm direito a ser informadas e sobre questões que vão desde a política até uma melhor compreensão das oportunidades de participação disponíveis.
- As crianças estão expostas a muitos problemas e desafios sobre os quais devem poder pronunciar-se, nomeadamente, a saúde mental, a intimidação, a dependência, a intolerância, a segurança em linha e a inclusão.

Soluções propostas:

- É muito importante educar e sensibilizar, por exemplo, os homens jovens para os direitos e a segurança das mulheres.
- Ouvir os outros.
- Envolver as crianças em atividades políticas e na tomada de decisões a nível nacional e local.
- Ter mais discussões e poder fazer perguntas responsáveis.



1.º Dia

Visita ao Parlamento Europeu

Na tarde do primeiro dia, as crianças visitaram o Parlamento Europeu para conhecer a história da UE e ver como funciona o Parlamento Europeu.



Seminários temáticos

O segundo dia foi dedicado a ouvir as ideias das crianças sobre a Plataforma. Em seminários mais pequenos, as crianças analisaram temas concretos e a sua ligação à participação das crianças e deram ideias para atividades da Plataforma. As crianças escolheram o tema que consideraram mais interessante e importante.



Direitos das crianças

Esta sessão foi animada por: **Laura, Marie, Elisabeth** (equipa da Plataforma), **Marta** (DG JUST) e **Oana** (Direção-Geral da Educação, da Juventude, do Desporto e da Cultura, Comissão Europeia).

Crianças por uma Europa mais justa e mais ecológica

Esta sessão foi animada por: **Gabrielle, Noemi, Ingvild** (equipa da Plataforma) e **Susanne** (Centro Comum de Investigação, Comissão Europeia).



Seminários temáticos

Proteção contra a violência

Esta sessão foi animada por: **Katerina, Almandina, Henk** (equipa da Plataforma) e **Marie-Cécile** (coordenadora da Comissão Europeia para os Direitos da Criança, DG JUST).

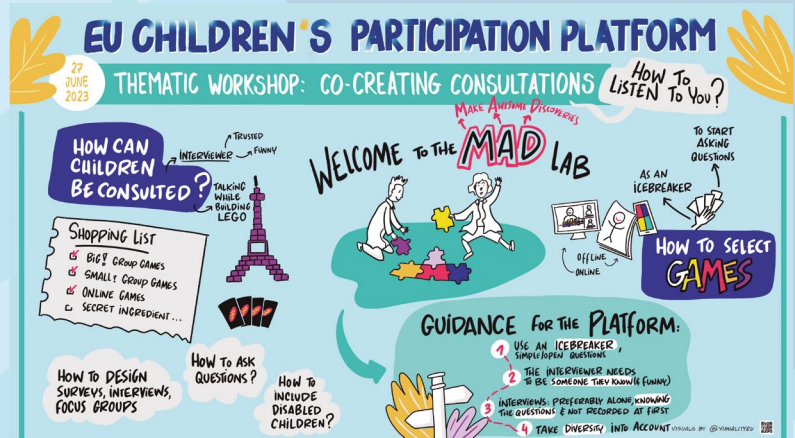


Pobreza infantil

Esta sessão foi animada por: **Katerina, Hanna, Lilla** (equipa da Plataforma) e **Jiri** (Direção-Geral do Emprego, dos Assuntos Sociais e da Inclusão, Comissão Europeia).

Criação conjunta de consultas

Esta sessão foi animada por: **Cath, Andrea, Ruth e Barbara** (equipa da Plataforma).



Partilhar o que aprendemos

Nesta sessão, todos se juntaram para partilhar as suas ideias inspiradas pelos seminários.

As crianças apresentaram as suas sugestões a todos os adultos e crianças na reunião.

Grupo 1 – Direitos das crianças

- Nem todos os países da UE reconhecem o direito das crianças à participação política, pelo que a Plataforma poderia criar uma campanha a favor deste direito em toda a UE.
- A idade de voto deveria ser reduzida para 16 anos, «*os jovens de 16 e 17 anos não têm qualquer forma de responsabilizar os políticos pelas suas ações, mas, se puderem votar, podem influenciar os debates políticos que podem mudar as suas vidas.*» **Gabrielius** (Lituânia)
- A **saúde mental** é um problema que não conhece fronteiras. A Plataforma poderia «*criar uma campanha nas redes sociais para dar aos jovens a confiança de que precisam para pedir ajuda e acabar com o estigma – #stopstigma.*» **Maria** (Roménia)
- **Os direitos da criança devem ser uma realidade no âmbito da educação:** Um ensino de qualidade é um direito fundamental de todas as crianças. «*A mudança que queremos ver é a inclusão nos programas escolares das crianças de competências que sejam mais úteis para a vida.*» **Andon** (Bulgária)
- As crianças necessitam de um ensino centrado na prática e de tempo para o seu desenvolvimento pessoal. O sítio Web da Plataforma pode ajudar as crianças a partilhar os seus pontos de vista. A Plataforma deveria ser visível para os professores, para que estes possam falar com crianças nas escolas e levar a cabo campanhas de informação sobre a Plataforma. A Plataforma deveria também servir para os decisores políticos poderem partilhar informações que incentivem a participação das crianças em temas com impacto nas suas vidas.



Grupo 2 – As crianças querem uma Europa mais justa e mais ecológica

- **Todos vivemos numa sociedade que está a destruir o nosso planeta.** A Plataforma poderia recorrer a consultas adaptadas às crianças para abordar o tema das alterações climáticas, uma vez que «*as crianças têm o destino do planeta nas suas próprias mãos.*» **Marketa** (Chéquia)
 - Podemos **despoletar mudanças através de debates com políticos e seminários em linha** em que as crianças possam partilhar os seus pontos de vista. Os adultos «*têm tendência para pensar que o aquecimento global não é um problema [...] Às vezes sabem que é um problema, mas não sabem como falar do assunto.*» **Radoslaw** (Polónia)
- Apoiar adultos e professores com ferramentas** e recursos especiais é outra forma de abordar este tema.



A Plataforma deve «*facilitar a aprendizagem mútua, as visitas de estudo e as visitas e encontros entre pares. Isto é importante porque as pessoas na Plataforma podem ter informação sobre o que as diferentes escolas ou cidades estão a fazer para ajudar a prevenir as alterações climáticas.*»

Katie (Irlanda).

Partilhar o que aprendemos

Grupo 3 – Proteção contra a violência

«Alguns dos principais grupos em risco de violência são os imigrantes, as pessoas de cor e também as crianças em situação de pobreza.»

Eva (Espanha) Para combater a violência contra as crianças, a Plataforma pode:

- Criar e carregar vídeos de informação para sensibilizar as pessoas.
- Realizar consultas em linha e presenciais.
- Criar fóruns de discussão seguros para as crianças conversarem entre si.
- Elaborar brochuras e boletins informativos para os pais.
- Implicar as crianças no desenvolvimento das consultas para preparar um plano da Comissão.

**Grupo 4 – Pobreza infantil**

A pobreza infantil causa problemas na educação, na saúde e na habitação. A Garantia Europeia para a Infância é um exemplo de medida que ajuda as crianças a aceder à educação, à saúde e à habitação. Para poder ser um instrumento de apoio, a Plataforma pode:

- Organizar campanhas de sensibilização sobre educação acessível e atividades extracurriculares para todos.
- Criar espaços seguros para que as crianças possam falar umas com as outras sem serem julgadas.
- Contratar profissionais (por exemplo, psicólogos) para aconselhar as crianças e os pais.
- Ajudar as crianças a partilhar experiências com outras crianças.
- Criar um espaço no sítio Web que aborde boas práticas de todo o mundo, dando às crianças a possibilidade de participarem, por exemplo, no tema da alimentação e alimentos saudáveis através da partilha de receitas.
- Ajudar as crianças a estabelecer contactos com peritos e com conselhos consultivos nacionais para crianças e jovens.
- Disponibilizar formação para adultos sobre como trabalhar com crianças, para que melhorem a comunicação e compreensão das necessidades das crianças.



«Criar conteúdos para facilitar a criação de eventos com crianças de diferentes origens juntando as crianças que vivem em instituições e as que vivem com as suas famílias promoveria a integração das crianças que estão em instituições.»

Antonis (Chipre)

Grupo 5 – Criação conjunta de consultas

Este grupo apresentou a forma como as consultas organizadas pela Plataforma podem ser adaptadas e cativantes para as crianças.

- «As consultas devem incluir atividades de familiarização para que as crianças se sintam mais à vontade.» **Emily** (Bulgária)
- Os debates devem ser animados por alguém que as crianças conheçam.
- «Ao fazer uma entrevista, é importante que as crianças saibam antecipadamente as questões que serão colocadas.» **Emily** (Bulgária)
- Incluir perguntas abertas que permitam às crianças dar as suas opiniões.
- Utilizar linguagem simples e utilizar o fórum de discussão para explicar as atividades e garantir que as perguntas são claramente compreendidas.
- Utilizar brinquedos relaxantes durante as consultas.
- «Adaptar todas as atividades para que as crianças com deficiência possam participar.» **Emily** (Bulgária)
- As consultas não devem durar mais de 20 a 30 minutos, com intervalos entre si.
- Incluir salas de interação para trabalhar com grupos mais pequenos (6 a 9 crianças em cada sala).



Sessão de encerramento



A sessão de encerramento foi liderada em conjunto por membros do Painel das Crianças e representantes da UE:

- **Aurora** (Lituânia), **Georgi** (Bulgária), **Naya** (Países Baixos), **Tabassum** (Países Baixos), **Tala** (Suécia), **Yassmin** (Espanha) e **Zahira** (Espanha).
- **Ewa Kopacz** (vice-presidente e coordenadora «Direitos da Criança» no Parlamento Europeu), **Minna Ljunggren** (secretária de Estado do ministro sueco dos Serviços Sociais), **Didier Reynders** (comissário da Justiça da Comissão Europeia), **Ana Gallego** e **Ingrid Bellander** Todino.



Sessão de encerramento

Tabassum, Yasmin e Zahira resumiram as sessões e os debates dos dois dias. Tabassum refletiu sobre os temas explorados durante os seminários, afirmando que considerava muito importante debater a saúde mental, e apelou aos adultos para que ouvissem e cuidassem das crianças que enfrentam dificuldades.

Ewa Kopacz incentivou todas as crianças a participarem ativamente *«Vocês são o futuro da Europa. São vocês que vão decidir a legislação que regerá as vossas vidas e as dos vossos filhos. É, pois, crucial que comecem, desde já, a pensar e a debater estas questões entre vós. Nada é impossível.»*

Minna Ljunggren falou sobre a importância de as crianças serem cidadãos ativos. Enquanto cidadãos ativos, as crianças podem reunir-se com outras crianças e discutir questões importantes para as crianças e para a sociedade.

O **Comissário Didier Reynders** reconheceu as dificuldades das crianças na UE e declarou que a Estratégia da UE sobre os Direitos da Criança e a Garantia Europeia para a Infância são apenas alguns exemplos que ajudam os governos a fazer progressos, ajudam as crianças e permitem que estas participem mais. *«Na Comissão Europeia, estamos empenhados em envolver ativamente a geração jovem.»*

Ana Gallego recordou a todos que *«todas as ações adotadas pela União Europeia devem inspirar-se num princípio simples: não devemos prejudicar o futuro das nossas crianças, temos de deixar um mundo melhor para a próxima geração.»* (Ana Gallego, citou Ursula von der Leyen, presidente da Comissão Europeia).

O discurso final foi feito por **Naya** (Suécia) e **Tala** (Países Baixos). **Tala** afirmou estar muito satisfeita com a energia e a paixão de todas as crianças. **Naya** disse que se sentia capacitada e que esperava que todos os presentes na sala também se sentissem assim.

«Vocês são não só o futuro, mas também o presente, e a vossa voz e o vosso empenho são importantes para construir um mundo melhor. Mostrem-nos que a idade não é um limite quando se pretende provocar a mudança e deixar uma marca.»

«Poder aos jovens!» – Tala



OUTROS DESTAQUES

Programa da tarde

As crianças tiveram a oportunidade de explorar Bruxelas durante a sua estada. Participaram num passeio sobre Bruxelas e o chocolate, uma visita guiada a pé ao centro da cidade com histórias e lendas, e provaram o famoso chocolate de Bruxelas.



PRÓXIMOS PASSOS

A Assembleia Geral foi um passo importante no desenvolvimento da Plataforma.

As sugestões partilhadas pelas crianças serão tidas em conta no programa de trabalho da Plataforma. O programa de trabalho é um documento sucinto que indicará os temas que a Plataforma abordará, as atividades que organizará e o seu calendário.

O programa de trabalho ajudará todas as crianças a compreender como participar na Plataforma.



MAIS INFORMAÇÕES

Saber **mais** sobre a Assembleia Geral.

Ver fotos da Assembleia Geral.

Consultar o pacote de boas-vindas adaptado às crianças.

Saber mais sobre a Plataforma Europeia para a Participação das Crianças.

Participa e diz-nos o que pensas!

Preenche o inquérito de consulta da Plataforma Europeia para a Participação das Crianças.

Um inquérito aberto a todas as crianças esteve disponível até 31 de agosto de 2023. O inquérito pergunta às crianças o que os adultos e a UE devem fazer para garantir a segurança das crianças.

[Aceder aos resultados do inquérito](#)



